

José Irineu Cabral

(5/4/1925 – 31/7/2007)

Eliseu Alves¹

No dia 31 de julho de 2007, o Dr. José Irineu Cabral (Foto), nos deixou. Como Presidente da Embrapa, teve um papel decisivo na escolha do modelo da Empresa, em sua implantação e em todas as atividades dos 6 primeiros anos de vida da instituição, os quais prepararam as bases para o sucesso que tem desfrutado ao longo de sua existência.

Administrador competente, sempre aberto ao diálogo, paciente, hábil, competente no conciliar as demandas de curto e de longo prazos, firme ao seguir a rota traçada, sem fazer concessões que comprometessem os fundamentos da Embrapa, sempre pronto ao diálogo com o mundo do poder e político, mas dentro do paradigma do interesse maior da sociedade. Essas habilidades foram importantes na proteção à Empresa, quando ainda era uma criança indefesa.

Pragmático, experiente e de visão de longo alcance, logo percebeu que pesquisa é recurso humano bem treinado e pago; é cuidar que cada real aplicado renda o máximo; é prestar contas à sociedade a cada instante; é ter visibilidade – nos planos interno e externo – é buscar e proteger o talento; e é escolher prioridades pelos critérios da boa ciência, que sempre está casada com os problemas da sociedade. Por isso, entre as prioridades de sua administração, estava o planejamento, a formação de recursos humanos, a difusão de tecnologia, a avaliação dos resultados, o desenvolvimento de uma mídia especializada na pesquisa e no desenvolvimento de estratégias de captação de recursos, no governo, na iniciativa particular e no exterior.

O Dr. José Irineu Cabral soube liderar a Diretoria-Executiva num ambiente que primava pela cortesia, pelo diálogo, pela criatividade e pelo debate franco e sincero. Administrou a Embrapa de portas abertas, mas num nível de respeito muito elevado e estimulante às idéias novas. Soube formar equipe, estimular a inteligência e somar competência para o bem da Empresa.

Em sua longa vida, participou, ativamente, do nascedouro e do desenvolvimento da extensão rural, teve papel ativo no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e no Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). O Brasil perdeu um grande líder.



José Irineu (à direita) visita as obras de construção da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, em Brasília, ao lado do então ministro da agricultura, Alyson Paulinelli.



¹ Assessor do Diretor-Presidente e pesquisador da Embrapa